

Requerimento - Audições TAP

O Governo aprovou, em agosto de 2012, a 3.^a e a 4.^a fases do processo de reprivatização indireta do capital social da TAP – Transportes Aéreos Portugueses, S. A..

Para o Partido Socialista o processo de privatizações em geral, e da TAP em particular, deve ser objeto de especial rigor, revestir total transparência e assegurar a salvaguarda dos interesses estratégicos nacionais.

Com efeito, a TAP é uma empresa pública de referência que é um ativo único, propriedade dos portugueses, e constitui-se como marca de referência no transporte aéreo.

A TAP tem uma importância estratégica para as exportações portuguesas, para o desenvolvimento económico e para o turismo externo e interno.

As ligações aéreas de excelência asseguradas pela TAP, especialmente nas ligações às regiões autónomas, aos Países de língua portuguesa e à diáspora espalhada pelo mundo, constituem um património único a preservar.

Neste domínio, a manutenção do “hub” de Lisboa assume particular importância estratégica que importa assegurar com rigor e transparência.

As privatizações devem ser feitas através de um consenso social e não através do confronto social e a imposição de diretrizes sem ouvir nada ou ninguém.



Nestes termos, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista perante a factualidade descrita, na defesa do interesse estratégico nacional, requer a presença das seguintes entidades:

Sra. Secretária de Estado do Tesouro;

Presidente do Tribunal de Contas;

Comissão de Acompanhamento da Privatização;

Conselho de Administração da Empresa;

Representantes dos trabalhadores (Sindicatos e Comissão de Trabalhadores);

Representantes do sector do Turismo;

para prestar à Comissão de Economia e Obras Públicas, os indispensáveis esclarecimentos sobre esta matéria.

Assembleia da República, 6 de Dezembro de 2012

Nui Paulo Figueiredo